

ALTERAÇÕES CARDIOPULMONARES DECORRENTES DA COVID-19 E IMPORTANCIA DA REABILITAÇÃO FISIOTERAPEUTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Elislayny Santos

Edinei Uchoa De Araujo Junior

Nayan Leonardo Sousa Lopes

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/125

RESUMO

Introdução: O coronavírus principal causador da doença sistêmica COVID-19, é composto de uma família de vírus que tem como consequência ocasionar infecções respiratórias, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV), tem período de incubação entre 2 e 14 dias, os sintomas clínicos que podem variar desde um resfriado normal até febre, tosse seca, dispneia, corrimento nasal, expectoração, hemoptise, cefaleia, dor torácica, aumento da FR, hipotensão e diarreia. Pacientes pode apresentar sinais e sintomas sintomáticos e assintomáticos, quando apresentadas de forma sintomáticas podem evoluir leve a grave. As manifestações sintomáticas pode impactar no comprometimento cardiorrespiratório e consequentemente nas AVD's. As alterações cardiopulmonares da COVID-19 pode levar ao agravamento alveolar, destruição do parênquima pulmonar, que inclui consolidação extensa e inflamação intersticial e presença de opacidades bilaterais. Além disso, pode ocorre aumento da troponina I de alta sensibilidade e lesão do miocárdio que pode evoluir com aumento da frequência cardíaca até complicações na oxigenação das outras estruturas. **Objetivo:** Verificar alterações cardiopulmonares da COVID-19 e como a fisioterapia pode atuar no tratamento. **Métodos:** Foram analisados seis artigos sobre fisioterapia em pacientes pós covid-19, abordavam conceito, comprometimento e reabilitação. **Resultados:** Os estudos mostraram que a reabilitação cardiopulmonar pode se tornar eficaz tanto no tratamento do sistema cardiopulmonar quanto no tratamento do sistema musculoesquelético, devido o tempo prolongado na UTI, causado pelo imobilismo. No âmbito hospitalar, o fisioterapeuta pode intervir em pacientes com quadro de insuficiência respiratória, no qual o posicionamento adequado ao leito com uso da posição prona é de grande benefício para melhora da oxigenação. **Conclusão:** A disseminação da infecção pelo coronavírus em todo o mundo levou à necessidade imediata da vacina ou intervenção terapêutica para prevenir ou tratar a COVID-19. A instalação do profissional de fisioterapia respiratória entra nesse cenário da Pandemia com o dever de prestar os cuidados respiratórios necessários ao paciente na UTI sendo responsável pelas manobras de higiene brônquica, oxigenioterapia, VNI e VMI, visando melhorar a função pulmonar comprometida pela doença. Após a alta hospitalar, pacientes com sequelas podem necessitar de auxílio para realizar suas atividades diárias, para isso é importante dar orientações e treinamento aos familiares no ambiente domiciliar.

Palavras-Chave: Coronavírus. Fisioterapia. Reabilitação Cardiopulmonar.

ÁREA TEMÁTICA: Covid-19.